

Proposta:

Reestruturação do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem

Novas funcionalidades para o Exame

Brasília, maio de 200

Pontos-chave da proposta

- Reestruturação metodológica para aprimorar o Enem e permitir que agregue novas funcionalidades
- Unificação dos Exames aplicados pelo Inep no Ensino Médio (Enem, Encceja)
- Estruturação a partir de uma matriz de habilidades e um conjunto de conteúdos associados a elas

Requisitos técnicos da proposta

- Uso da metodologia da Teoria de Resposta ao Item (TRI) – comparabilidade, escala de proficiência (níveis), controle logístico
- Conjunto de conteúdos atrelado à matriz de habilidades da prova – Enem mais articulado ao ensino formal, escolarização, e não exclusivamente à vivência

Reestruturação – novas funcionalidades para o Enem

- **Possibilidade concreta de que essa nova prova única acene para a reestruturação de currículos no Ensino Médio**
- **Uso para certificação (Ensino Médio) - inclusão social**
- Processo unificado de seleção para o Ensino Superior

Novo Enem como instrumento de indução de reestruturação de Currículos do Ensino Médio

- Possibilidade concreta do estabelecimento de uma relação positiva entre o ensino médio e o ensino superior, por meio de um debate focado nas diretrizes da prova
- Secretarias de Educação e Instituições de Ensino Superior: chamamento para que assumam necessário papel de protagonistas no processo de repensar o Ensino Médio
- Discussão da relação entre conteúdos exigidos para ingresso na educação superior e habilidades que seriam fundamentais, tanto para o desempenho acadêmico futuro, quanto para a formação humana

Uso para certificação

- ❑ Incorporação do atual Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) pela prova do Enem: certificação e seleção para o ensino superior num processo único
- ❑ Base: matriz de habilidades do atual Encceja
- ❑ Logística única de certificação e processo seletivo para a educação superior: inscrição, aplicação da prova
- ❑ Prova composta por quatro testes, um para cada área do conhecimento: Linguagens (incluindo redação), Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática

Uso para certificação

- Acréscimo de itens de prova, a fim de ampliar a cobertura da escala da prova (certificação e seleção)
- Encceja hoje tem 30 itens por área – o novo Enem traria 50 itens de múltipla escolha para cada área do conhecimento, totalizando 200, e uma redação
- Metade dos testes seria administrada em um primeiro dia de aplicação e a outra metade em um segundo
- Proposta: organização da prova partindo dos itens mais fáceis para os mais difíceis
- Proposta: deixar claro para o participante os diferentes graus de dificuldade entre os itens

Cronograma

- Realização do Exame: 03 e 04/10
 - 03/10 (tarde): Ciências Humanas e Ciências Naturais
 - 04/10 (manhã): Linguagens / Redação
 - 04/10 (tarde): Matemática
- Disponibilização das notas da parte objetiva: 04/12
- Disponibilização com Redação e notas TRI: 08/01

- Língua estrangeira: 2010

Comparabilidade

- A nota do aluno será construída com base na Teoria da Resposta ao Item;
- Notas entre edições distintas do exame serão comparáveis.

Seleção à Educação Superior

- Formas de participação
 - Enem como fase única;
 - como primeira fase;
 - como fase única para as vagas ociosas, após o vestibular; ou
 - combinado ao atual vestibular da instituição. (a universidade definirá o percentual da nota do Enem a ser utilizado para a construção de uma média junto com a nota da prova do vestibular)

Sistema Prouni

- ❑ O candidato fará sua inscrição no sistema
- ❑ Poderá fazer até 5 opções de curso/instituição
- ❑ Só será alocado em uma vaga;
- ❑ Dependerá de sua nota, opção e vagas do curso.

Comitê de Governança

- ▣ Definição de grupo para conduzir continuamente o processo em parceria com o Inep/MEC
- ▣ Discussão acerca de estratégias, desenho da nova prova, conteúdos abordados etc.
- ▣ Atores sociais: Secretarias Estaduais de Educação (Consed), Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) etc.